

OS NOSSOS FILHOS-ENTRE O PRESENTE E
O FUTURO

أبناؤنا بين الحاضر والمستقبل



اسم المؤلف

Farouk Gomaa



Translator's name:

Mubin Hajat

Reviser's name:

Muhammad Fakir

OS NOSSOS FILHOS – ENTRE O PRESENTE E O FUTURO



Crónica Semanal

O seio familiar é a primeira escola da vida, pois é nele que as crianças assimilam hábitos, tradições e comportamentos, daí que o Islam atribua uma grande importância à educação e ao crescimento das crianças, desde pequeninos até atingirem a idade juvenil, aliás, até ao fim da vida. Da mesma forma que os pais de hoje eram os filhos de ontem, os filhos de hoje serão os pais do amanhã.

Os direitos dos filhos assumem duas vertentes, sendo uma, ligada aos campos sentimental, compassivo e simpático, e outra ligada ao campo educacional, que lhes permite crescerem em bases sólidas e sãs, longe da falsidade e da superstição.

A simpatia e o carinho para com as crianças têm um efeito profundo, pois favorecem o desenvolvimento das suas faculdades mentais. A falta de simpatia e compaixão para com elas, isto é, a rudeza e o mau trato, expõem-nas à rebeldia, à desobediência e à malvadez.

Todos os filhos devem receber um tratamento indiferenciado, não se devendo dar prioridade a uns acima dos outros. Por exemplo, não se deve favorecer aos rapazes em detrimento das raparigas, nem favorecer estas em detrimento daqueles. Não se deve igualmente favorecer algumas raparigas ou mesmo rapazes, em detrimento de outras raparigas ou rapazes, pois tal pode gerar reacções bastante negativas nas relações entre eles, afectando sobremaneira as ligações uterinas e de compaixão, disseminando nos seus corações o ódio e a inveja.

Os pais devem sempre que possível acompanhar de perto o dia-a-dia dos seus filhos, prestando atenção ao seu comportamento por forma a orientá-los da melhor forma caso necessário, pois assim evita-se que adquiram maus hábitos.

É recomendável que não se deixe que os filhos ou educandos dependam apenas da educação transmitida nas escolas. Não se deve igualmente deixá-los a mercê de

serventes ou empregados, pois a componente mais importante da educação dos filhos é da responsabilidade dos pais, sendo uma obrigação destes em relação aos seus filhos e um direito dos filhos sobre seus pais.

E isso tem prioridade sobre outros direitos materiais como por exemplo a comida, a bebida, o vestuário, a casa, etc., pois ao se transmitirem valores sãos, cria-se e desenvolve-se um bom ser, corrigindo a sua alma, o que valoriza o Ser Humano.

O melhor e mais valioso legado que os pais podem transmitir aos seus filhos é fazê-los crescer alicerçados na verdade e na virtude.

As pessoas sãs não precisam que se lhes fale do valor dos pais, pois basta que olhem de relance para o seu passado, para as diferentes fases por que passaram, desde o período em que cada um estava no ventre da sua mãe ao longo de nove meses, a fase do seu aleitamento, o que os pais passaram durante noites a fio, acordados, sacrificando o seu descanso para o conforto e bem-estar do seu filho.

Este é um sacrifício silente, sem igual no Mundo, pelo que é em reconhecimento desse sacrifício que o Islã advoga que o direito dos pais vem logo a seguir ao direito de Deus, sendo por isso que devemos estar gratos a Deus e aos nossos pais. Só um ingrato pode ignorar esse facto.

O Al-Qur'án lembra-nos uma fase importante da vida, considerando-a uma oportunidade para retribuirmos todo o bem que nos foi concedido. É a fase em que os pais atingem a velhice, sendo durante essa fase que eles devem ser bem tratados.

Tão relevante é a dedicação dos pais para com os filhos quando pequenos, que o Al-Qur'án afirma que mesmo que façamos tudo por eles, jamais conseguiremos pagar o direito que lhes assiste, sendo portanto na fase da sua velhice que devemos orar a seu favor dizendo "Ó meu Senhor! Tem pena dos meus pais, assim como eles me criaram desde pequenino".

A fase de juventude é de entre as mais importantes fases da vida, pois ela representa a força, o vigor, o movimento e a actividade. Deus colocou a fase da juventude no meio, entre duas fases, ambas com uma característica comum: a fraqueza.

A primeira fase é a da infância, desde o nascimento, pois nessa fase a criança nasce fraca, sem portanto capacidade de andar, falar ou entender.

A segunda fase é a da velhice, pois nela também, o estado do Ser Humano transforma-se de forte para fraco. A memória enfraquece e o corpo fica debilitado.

Na generalidade cada um de nós começa fraco, a seguir fica forte e no fim volta novamente ao seu estado de fraqueza.

A fase da juventude é considerada a fase mais crítica da vida do Ser Humano, pois os jovens possuem instintos férteis, capazes de se adaptarem facilmente a valores nobres, tornando os seus corações limpos e não poluídos por maus hábitos, nem tradições perniciosas, daí que eles possam sem grandes dificuldades aceitar bons conselhos.

Deve-se aproveitar essa fase, antes que eles se envolvam em maus hábitos e estes se enraízem neles, pois nessa altura a sua cura torna-se mais difícil.

Os jovens em qualquer sociedade são a esperança do futuro. Eles são os homens e líderes do amanhã, sendo por isso que é importante que nos preocupemos com o seu crescimento são para que não se desviem da senda recta.

Para tal, é necessário que extirpemos tudo o que possa causar o seu desvio, se quisermos que o futuro seja brilhante.

Se os nossos jovens crescem envolvidos no consumo de drogas, na prostituição, no alcoolismo, em práticas devassas e em hábitos detestáveis como o uso de brincos e tranças pelos rapazes, que tipo de líderes teremos amanhã?

[Shk. Aminuddin Muhammad, aos 12 de Novembro de 2015]

